



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Lia Nunes**

Id. Interna: **262550**

Paciente: **Khallesi**

Id. Externa: **26596**

Espécie: **Canina**

Raça: **SRD**

Sexo: **F**

Idade: **5 anos**

Responsável: **Sonia Fernandes dos Santos**

Análise macroscópica:

Recebido **tumor cutâneo proveniente de região dorsal**, medindo **5,0 × 3,8 × 3,5 cm**, de formato irregular, superfície multinodular e focalmente ulcerada, coloração pardo-acastanhada e consistência firme. Aos cortes, apresenta superfície sólida e heterogênea, predominantemente esbranquiçada a pardo-acastanhada. Todo o material foi processado para avaliação histopatológica.

Análise microscópica:

Os cortes histológicos evidenciam proliferação epitelial dérmica, densamente celular, bem delimitada, não encapsulada e de crescimento predominantemente expansivo. As células neoplásicas encontram-se organizadas em cordões, trabéculas e agregados sólidos, sustentados por delicado estroma fibrovascular. São predominantemente basaloídes, com citoplasma escasso a moderado, núcleos arredondados a ovalados e discreta anisocariose. A epiderme encontra-se focalmente ulcerada, associada a processo inflamatório misto e tecido de granulação. Não são observadas características morfológicas de comportamento infiltrativo nos cortes examinados.

As margens histológicas encontram-se livres da neoplasia.

Conclusão histomorfológica: Tricoblastoma.

Comentário:

Os achados são compatíveis com tricoblastoma, neoplasia cutânea de origem folicular geralmente associada a comportamento biológico benigno e crescimento predominantemente expansivo. Apesar das dimensões tumorais e da ulceração superficial observadas neste caso, não foram identificadas características histomorfológicas de malignidade nos cortes examinados. A excisão completa, representada pelas margens histológicas livres, é geralmente associada a prognóstico favorável.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

MEUTEN, D. J. (Ed.). *Tumors in Domestic Animals*. 5. ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2017.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 06 de agosto de 2026.